



Câmara define hoje data de votação da reforma da Previdência

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), vai definir hoje o calendário de votação da reforma da Previdência Social.

"Vamos definir e eu passo a data para vocês", disse o presidente da Câmara a jornalistas, na última quinta-feira. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que foi aprovada na semana passada pela comissão especial vai precisar passar por dois turnos de votação no plenário, e só será aprovada se obtiver 308 votos, o equivalente a três quintos dos deputados nas duas votações.

O Governo sabe que a votação da reforma da Previdência Social será uma dura batalha e tenta convencer deputados de sua Base a votarem a favor da PEC e para obter os votos suficientes, trabalha para ter uma garantia de 320 apoios de parlamentares.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/05/2017

Padilha diz que Governo não está mais disposto a flexibilizar nada

Em meio a negociações para alcançar os votos necessários para aprovar a reforma da Previdência no plenário da Câmara, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, disse que o Governo não está mais disposto a fazer concessões. Cálculos do próprio governo indicam que a versão atual da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) já significa uma perda de 25% da economia que seria alcançada com o texto enviado pela União ao Legislativo no final do ano passado.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/05/2017

Temer: objetivo é votar o mais rápido

O presidente da República, Michel Temer, disse ontem, em entrevista a rádios regionais, que o governo apreciaria votar o mais rápido possível a reforma da Previdência. Mas, segundo ele, só é possível levar o assunto a plenário quando o Palácio do Planalto conseguir no mínimo 320 votos favoráveis à matéria. Com isso, Temer estimou que a votação em primeiro turno na Câmara só deve ocorrer no fim do mês ou início de junho. "Você só leva para o plenário se tiver 320, 330 votos garantidos para assegurar os 308 necessários. Então, qual é o objetivo? Talvez na última semana de maio, talvez na primeira semana de junho, você consiga votar o primeiro turno na Câmara dos Deputados", disse.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 16/05/2017

Para aprovar reforma, governo cede em novo programa para devedores

Em busca de votos para aprovar a reforma da Previdência, o governo cedeu nas negociações com o Congresso e concordou em permitir descontos de multas e juros no novo programa criado para regularização de dívidas de empresas com o fisco. Batizado como Programa de Regularização Tributária (PRT), e popularmente conhecido como novo Refis, o novo plano começou a ser discutido depois que o Congresso alterou proposta original do governo, incluindo vários benefícios para devedores.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 16/05/2017

Audidores fiscais paralisam atividades em todo o País

Os auditores fiscais da Receita Federal vão cruzar os braços hoje, amanhã e quinta-feira no País. As operações só serão retomadas na sexta-feira e, no Porto de Santos, o desembaraço de mercadorias deve ser prejudicado. A paralisação é uma tentativa da categoria de pressionar o Governo Federal para o cumprimento de um acordo estabelecido no ano passado. Uma nova greve pode acontecer na próxima semana. Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais (Sindifisco), a cada dia de paralisação, mil contêineres deixam de ser liberados na data em que seu despacho é apresentado. Devido ao protesto, o aval acaba saindo apenas dias ou semanas após, acumulando o serviço.

Fonte: Jornal A Tribuna – 16/05/2017

Servidores de Praia Grande negociam reajuste

Servidores de Praia Grande decidem hoje, em assembleia, se aceitam ou não, a contraproposta apresentada pela Prefeitura referente à campanha salarial da categoria. Em uma das sugestões, o prefeito Alberto Mourão (PSDB) sugeriu 4,2% de reajuste e se comprometeu a pagar, em dezembro ou janeiro de 2018, abono especial de R\$ 700,00 para os servidores ativos e inativos e aos pensionistas, contanto que o índice de gastos com a folha não ultrapasse, até o período, 45% da Receita Corrente Líquida. Na segunda proposta a ser analisada pela categoria, o reajuste seria 6% para todos os servidores. A reposição salarial passaria a contar a partir de 1º de maio. Para o cartão alimentação, a proposta prevê que o valor passe dos atuais R\$ 240,00 para R\$270,00, ou seja, aumento de 12,5%.

Fonte: Jornal A Tribuna – 16/05/2017

Em Nova York, Alckmin anuncia capitalização da Sabesp

Em viagem aos EUA, o governador Geraldo Alckmin esteve nesta segunda-feira (15) na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), onde anunciou a produção de estudos para a criação de uma holding de saneamento básico que reunirá a Sabesp e outras possíveis empresas subsidiárias. O anúncio aconteceu durante a comemoração dos 15 anos da entrada da Sabesp na Bolsa nova-iorquina. O pronunciamento de Alckmin na NYSE faz parte de uma viagem planejada para apresentar projetos a investidores que segue até a próxima quarta-feira (17). A realização de estudos para capitalização da Sabesp foi aprovada pelo Programa Estadual de Desestatização – PED na última sexta-feira (12). A proposta prevê a criação de uma sociedade anônima para exercer o controle acionário direto sobre a Sabesp. O Estado de São Paulo continuará, em qualquer hipótese, detendo participação acionária suficiente para garantir o exercício do controle acionário da empresa. "Com a criação da holding, onde ficará a Sabesp e outras possíveis empresas do Estado, nós conseguiremos trazer mais capital privado, mais investimentos para ampliar o trabalho e contar com a expertise da iniciativa privada", disse Alckmin, que destacou ainda a possibilidade de serem criadas subsidiárias relacionadas ao saneamento básico, como resíduos sólidos, por exemplo.

A Sabesp

Fundada em 1973, é a maior empresa de saneamento das Américas e a quarta maior do mundo em população atendida. Possui 27,7 milhões de clientes e opera como concessionária em 367 dos 645 municípios do Estado. Atende a 13% da população brasileira e responde por cerca de 25% de tudo que é investido em saneamento no país. Nos últimos anos, a empresa superou a pior seca da história da Região Metropolitana de São Paulo, onde vivem mais da metade de seus clientes, em meio a uma crise econômica no Brasil, que também afetou a situação da companhia. O sucesso foi resultado de grandes investimentos, de obras inovadoras e gestão eficiente, que levaram à recuperação do nível das represas que abastecem a população e de boas condições econômico-financeiras. Em 2016, a Sabesp obteve lucro de R\$ 2,9 bilhões em 2016, período no qual investiu R\$ 3,9 bilhões. A receita líquida passou de R\$ 14 bilhões e o Ebitda ajustado atingiu R\$ 4,6 bilhões, com margem Ebitda ajustada de 32,4%.

Leia mais: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/em-nova-york-alckmin-anuncia-capitalizacao-da-sabesp/>